Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

GABARITANDO
250 Questões Gabaritadas
RECENSEADOR

EDITAL Nº 3, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2026

CÓD: OP-017NV-26
7901204405406

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa 5
2. Matemática 137
3. Conhecimentos Técnicos 151

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (CESGRANRIO - 2021)

A frase em que a palavra ou expressão destacada respeita as regras ortográficas e gramaticais da norma padrão é:

(A) As crianças querem estar **aonde** a fantasia está.

(B) Queremos saber **por que** a ideia de eternidade nos fascina.

(C) O gosto adocicado do chicle **mau** acaba e queremos outro.

(D) Nada como balas e chicletes durante uma **seção** de cinema.

(E) A ideia de viver para sempre persegue o homem **a** séculos.

2. (CESGRANRIO - 2021)

Medo da eternidade

Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade. Quando eu era muito pequena ainda não tinha provado chicles e mesmo em Recife falava-se pouco deles. Eu nem sabia bem de que espécie de bala ou bombom se tratava. Mesmo o dinheiro que eu tinha não dava para comprar: com o mesmo dinheiro eu lucraria não sei quantas balas. Afinal minha irmã juntou dinheiro, comprou e ao sairmos de casa para a escola me explicou:

— Tome cuidado para não perder, porque esta bala nunca se acaba. Dura a vida inteira.

—Como não acaba?

—Parei um instante na rua, perplexa.

—Não acaba nunca, e pronto.

Eu estava boba: parecia-me ter sido transportada para o reino de histórias de príncipes e fadas. Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer. Examinei-a, quase não podia acreditar no milagre. Eu que, como outras crianças, às vezes tirava da boca uma bala ainda inteira, para chupar depois, só para fazê-la durar mais. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual eu já começara a me dar conta. Com delicadeza, terminei afinal pondo o chicle na boca.

—E agora que é que eu faço?

—Perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver.

—Agora chupe o chicle para ir gostando do docinho dele, e só depois que passar o gosto você começa a mastigar. E aí mastiga a vida inteira. A menos que você perca, eu já perdi vários. Perder a eternidade? Nunca. O adocicado do chicle era bonzinho, não podia dizer que era ótimo. E, ainda perplexa, encaminhávamo-nos para a escola.

—Acabou-se o docinho. E agora?

—Agora mastigue para sempre.

Assustei-me, não sabia dizer por quê. Comecei a mastigar e em breve tinha na boca aquele puxa-puxa cinzento de borracha que não tinha gosto de nada. Mastigava, mastigava. Mas me sentia contrafeita. Na verdade eu não estava gostando do gosto. E a vantagem de ser bala eterna me enchia de uma espécie de medo, como se tem diante da ideia de eternidade ou de infinito. Eu não quis confessar que não estava à altura da eternidade. Que só me dava aflição. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar. Até que não suportei mais, e, atravessando o portão da escola, dei um jeito de o chicle mastigado cair no chão de areia.

—Olha só o que me aconteceu!

—Disse eu em fingidos espanto e tristeza.

—Agora não posso mastigar mais! A bala acabou!

—Já lhe disse, repetiu minha irmã, que ele não acaba nunca. Mas a gente às vezes perde. Até de noite a gente pode ir mastigando, mas para não engolir no sono a gente prega o chicle na cama. Não fique triste, um dia lhe dou outro, e esse você não perderá.

Eu estava envergonhada diante da bondade de minha irmã, envergonhada da mentira que pregara dizendo que o chicle caíra da boca por acaso. Mas aliviada. Sem o peso da eternidade sobre mim.

LISPECTOR, Clarice. Medo da eternidade.
Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, Caderno B, p.2, 6 jun. 1970.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

No texto, foram empregadas as palavras **aí** e **ótimo**, ambas acentuadas graficamente.

Duas outras palavras corretamente acentuadas pelos mesmos motivos que **aí** e **ótimo** são, respectivamente,

(A) juíz e ébano
(B) Icaraí e rítmo
(C) caquís e incrédulo
(D) país e sonâmbulo
(E) abacaxí e econômia

3. (CESGRANRIO - 2024)

A ciência e a tecnologia como estratégias de desenvolvimento

Um dos principais motores do avanço da ciência é a curiosidade humana, descompromissada de resultados concretos e livre de qualquer tipo de tutela ou orientação. A produção científica movida simplesmente por essa curiosidade tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento, de nos tornar mais sábios e de, no longo prazo, gerar valor e mais qualidade de vida para o ser humano.

Por meio dos seus métodos e instrumentos, a ciência nos permite analisar o mundo ao redor e ver além do que os olhos podem enxergar. O empreendimento científico e tecnológico do ser humano ao longo de sua história é, sem dúvida alguma, o principal responsável por tudo que a humanidade construiu até aqui. Suas realizações estão presentes desde o domínio do fogo até as imensas potencialidades que derivam da moderna ciência da informação, passando pela domesticação dos animais, pelo surgimento da agricultura e da indústria modernas e, é claro, pela espetacular melhora da qualidade de vida de toda a humanidade no último século.

Além da curiosidade humana, outro motor importantíssimo do avanço científico é a solução de problemas que afligem a humanidade. Viver mais tempo e com mais saúde, trabalhar menos e ter mais tempo disponível para o lazer, reduzir as distâncias que nos separam de outros seres humanos – seja por meio de mais canais de comunicação ou de melhores meios de transporte – são alguns dos desafios e aspirações humanas para os quais, durante séculos, a ciência e a tecnologia têm contribuído. Elas são os fatores-chave para explicar a redução da mortalidade por várias doenças, como as doenças infecciosas, por exemplo, e o consequente aumento da longevidade dos seres humanos.

Apesar dos seus feitos extraordinários, a ciência e, principalmente, os investimentos públicos em ciência e tecnologia parecem enfrentar uma crise de legitimação social no mundo todo. Recentemente, Tim Nichols, um reconhecido pesquisador norteamericano, anunciou que seu livro *The Death of Expertise*, em português "A Morte da *Expertise*", aborda a descrença do cidadão comum no conhecimento técnico e científico e, mais do que isso, um certo orgulho da própria ignorância sobre vários temas complexos, especialmente sobre qualquer coisa relativa às políticas públicas. Vários fenômenos sociais recentes, como o movimento antivacinas ou mesmo a desconfiança sobre a fatalidade do aquecimento global, apesar de todas as evidências científicas em contrário, parecem corroborar que a análise de Nichols está correta.

A despeito de a qualidade de vida de todos ter melhorado nos últimos séculos, em grande medida graças ao avanço científico e tecnológico, a desigualdade vem aumentando no período mais recente. Esse é um problema mundial, mas é mais agudo em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde ainda abundam problemas crônicos do subdesenvolvimento, que vão desde o acesso à saúde e à educação de qualidade até questões ambientais e urbanas. É, portanto, nessa sociedade desigual, repleta de problemas, que a atividade científica e tecnológica precisa se desenvolver e se legitimar. Também é essa sociedade que decidirá, por meio dos seus representantes, o quanto dos seus recursos deverá ser alocado para a empreitada científica e tecnológica.

Portanto, a relação entre ciência, tecnologia e sociedade é muito mais complexa do que a pergunta simplória sobre qual seria a utilidade prática da produção científica. Ela passa por uma série de questões, tais como de que forma a ciência e as novas tecnologias afetam a qualidade de vida das pessoas e como fazer com que seus efeitos sejam os melhores possíveis? Quais são as condições sociais que limitam ou impulsionam a atividade científica? Como ampliar o acesso da população aos benefícios gerados pelo conhecimento científico e tecnológico? Em que medida o progresso científico e tecnológico contribui para mitigar ou aprofundar as desigualdades socioeconômicas? Em face das novas tecnologias, cada vez mais capazes de substituir o ser humano nas suas atividades repetitivas, como será o trabalho no futuro? Essas são questões cruciais para a ciência e a tecnologia nos dias de hoje.

Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/116-a-ciencia-e-a-tecnologia-como-estrategia- -de-de-senvolvimento. Acesso em: 10 fev. 2024. Adaptado

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

MATEMÁTICA

1. (CESGRANRIO - 2024)

Dois grupos de aventureiros planejam fazer a travessia de 240 km entre Rio Grande e Chuí que é feita pelas praias do Cassino, do Hermenegildo e de Barra do Chuí. Um grupo fará a travessia caminhando em 8 dias, o outro grupo fará a travessia de bicicleta percorrendo 40 km por dia.

Para que os dois grupos cheguem no final juntos, quantos dias o grupo que usa bicicleta deve esperar antes de iniciar o trajeto?

(A) 5
(B) 4
(C) 3
(D) 2
(E) 1

2. (CESGRANRIO - 2023)

A sequência dos primeiros 2100 números inteiros positivos foi disposta em uma Tabela, da seguinte forma:

	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4	Coluna 5	Coluna 6	Coluna 7
Linha 1	1	2	3	4	5	6	
Linha 2		7	8	9	10	11	12
Linha 3	13	14	15	16	17	18	
Linha 4		19	20	21	22	23	24
Linha 5	25	26	27	28	29	30	
.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.

Nessa distribuição, as linhas de número ímpar recebem só seis números da sequência, a partir da Coluna 1, ficando a Coluna 7 vazia; já as linhas de número par também recebem só seis números da sequência, mas a partir da Coluna 2, ficando a Coluna 1 vazia, como pode ser observado na Tabela apresentada.

Sendo assim, os números 1808 e 2023 estão escritos, respectivamente, nas seguintes colunas:

(A) 6 e 4
(B) 3 e 3
(C) 6 e 3
(D) 6 e 2
(E) 3 e 2

3. (CESGRANRIO - 2023)

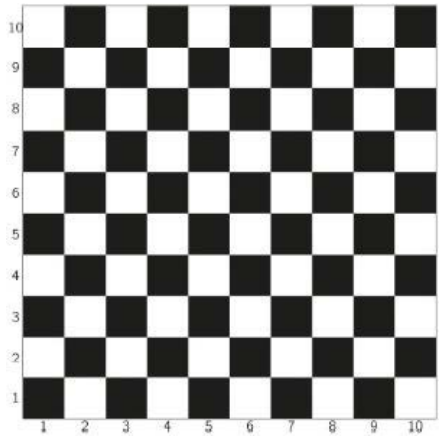
Uma empresa estava patrocinando um evento musical e resolveu presentear alguns de seus melhores clientes com ingressos para o evento. Para cada um dos 30 clientes solteiros, foi enviado um envelope com apenas um ingresso, e, para cada um dos 40 clientes casados, foi enviado um envelope com dois ingressos. Antes de serem enviados por correio, o conjunto de envelopes com dois ingressos foi pesado, dando uma massa total de 5720g, ao passo que a pesagem do conjunto de envelopes com apenas um ingresso indicou uma massa total de 3090g.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

(A) 30
(B) 33
(C) 40
(D) 56
(E) 63

4. (CESGRANRIO - 2022)

Um jogo de estratégia é jogado por dois jogadores num tabuleiro quadriculado com 10 linhas e 10 colunas, conforme a Figura a seguir.



Cada jogador recebe 16 fichas que devem ser colocadas nas casas do tabuleiro e, após a colocação de todas as fichas de ambos os jogadores, um jogador é sorteado para colocar uma peça especial em qualquer uma das casas não ocupadas.

Quantas são as casas não ocupadas nas quais o jogador escolhido pode colocar a peça especial?

(A) 78
(B) 72
(C) 68
(D) 64
(E) 62

5. (CESGRANRIO - 2026)

Considere os cinco números listados a seguir.

$$45.360 = 2^4 \cdot 3^4 \cdot 5 \cdot 7$$
$$37.800 = 2^3 \cdot 3^3 \cdot 5^2 \cdot 7$$
$$17.640 = 2^3 \cdot 3^2 \cdot 5 \cdot 7^2$$
$$11.340 = 2^2 \cdot 3^4 \cdot 5 \cdot 7$$
$$1.260 = 2^2 \cdot 3^2 \cdot 5 \cdot 7$$

Dentre os números listados, qual deles é divisível por 108, mas não é divisível por 72?

(A) 45.360
(B) 37.800
(C) 17.640
(D) 11.340
(E) 1.260

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

1. (2026)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desempenha um papel fundamental na produção e na organização de informações sobre a realidade nacional. Sua atuação envolve levantamentos estatísticos, pesquisas socioeconômicas e produção de informações geográficas que subsidiam decisões de diferentes setores da sociedade. Considerando a missão institucional e as atribuições do IBGE, assinale a alternativa correta.

(A) O IBGE tem como atribuição exclusiva realizar censos demográficos, sendo vedada sua participação na produção de indicadores econômicos.

(B) A atuação do IBGE restringe-se ao fornecimento de informações para órgãos governamentais federais, sem atendimento às demandas da sociedade civil.

(C) O IBGE é responsável pela formulação e execução direta de todas as políticas públicas relacionadas à saúde, à educação e à habitação.

(D) O IBGE tem como missão retratar a realidade brasileira por meio da produção de informações estatísticas e geográficas precisas, atualizadas e acessíveis, contribuindo para o exercício da cidadania e para a tomada de decisões.

(E) A produção cartográfica do IBGE constitui uma atividade secundária, sem relação com o planejamento territorial e a execução de pesquisas estatísticas.

2. (2026)

Para executar pesquisas de abrangência nacional, o IBGE dispõe de uma estrutura organizacional descentralizada, composta por unidades estaduais e agências de coleta distribuídas pelo território brasileiro. Essa organização permite articular planejamento técnico centralizado e execução operacional em diferentes localidades. Sobre essa estrutura, assinale a alternativa correta.

(A) A estrutura descentralizada do IBGE é composta por 27 Superintendências Estaduais e 566 Agências de Coleta, enquanto a Sede, localizada no Rio de Janeiro, concentra atividades de planejamento metodológico e supervisão técnica.

(B) O IBGE mantém uma única Superintendência Nacional responsável por executar diretamente todas as entrevistas, dispensando unidades estaduais.

(C) As Agências de Coleta são responsáveis exclusivamente pela elaboração de leis relacionadas às atividades estatísticas.

(D) As Superintendências Estaduais atuam apenas na publicação dos resultados, sem participação nas operações de campo.

(E) A Sede do IBGE está subordinada operacionalmente às Agências de Coleta, que definem autonomamente os métodos estatísticos utilizados.

3. (2026)

No âmbito da estrutura central do IBGE, diferentes diretorias exercem atribuições especializadas para assegurar a consistência metodológica e territorial das pesquisas. Durante a preparação de uma operação censitária, torna-se indispensável a integração entre os setores responsáveis pela cartografia e aqueles encarregados da investigação estatística. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as competências da Diretoria de Geociências (DGC) e da Diretoria de Pesquisas (DPE) .

(A) A DGC coordena exclusivamente a contratação de trabalhadores temporários, enquanto a DPE fiscaliza o patrimônio imobiliário dos estabelecimentos.

(B) A DGC é responsável apenas pela divulgação dos resultados, enquanto a DPE atua exclusivamente no transporte de equipamentos.

(C) A DGC administra os Postos Censitários municipais, enquanto a DPE realiza a demarcação de propriedades particulares.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

(D) Ambas as diretorias possuem funções exclusivamente administrativas, sem participação na definição de procedimentos de pesquisa.
(E) A DGC responde pelos aspectos territoriais e cartográficos, enquanto a DPE atua nas metodologias estatísticas e na coordenação das investigações de campo.

4. (2026)

O Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola diferencia-se das pesquisas amostrais em razão de sua abrangência e de seus objetivos. Enquanto uma pesquisa amostral investiga uma parcela representativa de determinada população, a operação censitária procura obter informações de todas as unidades pertencentes ao universo investigado. Considerando essa distinção, assinale a alternativa correta.

(A) O Censo seleciona exclusivamente estabelecimentos de grande porte, pois as pequenas propriedades não apresentam relevância estatística.
(B) O caráter censitário pressupõe a investigação de todos os estabelecimentos agropecuários existentes no território nacional, independentemente de tamanho, localização ou forma jurídica.
(C) A investigação censitária considera somente estabelecimentos rurais formalmente registrados como empresas.
(D) O Censo substitui todos os levantamentos estatísticos contínuos realizados pelo IBGE, tornando desnecessárias pesquisas complementares.
(E) A investigação abrange apenas estabelecimentos que comercializam seus produtos no mercado internacional.

5. (2026)

As informações provenientes do Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola permitem compreender características produtivas e territoriais em diferentes escalas. A possibilidade de produzir dados para municípios, biomas, regiões hidrográficas e territórios específicos representa uma vantagem importante para o planejamento público. Nesse contexto, assinale a alternativa que expressa uma aplicação adequada dos resultados censitários.

(A) Impedir que municípios utilizem informações próprias para elaborar políticas públicas, concentrando todas as decisões no âmbito federal.
(B) Substituir integralmente os levantamentos ambientais por estimativas de produção agrícola nacional.
(C) Subsidiar políticas públicas territorialmente direcionadas, considerando características produtivas, ambientais e sociais de diferentes regiões.
(D) Restringir a análise da produção agropecuária às unidades federativas com maior participação econômica.
(E) Eliminar a necessidade de identificação territorial dos estabelecimentos, utilizando apenas médias nacionais.

6. (2026)

O Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola contempla diferentes modalidades de produção que integram o setor primário brasileiro. Essas atividades possuem características próprias, mas são investigadas conjuntamente para permitir uma compreensão abrangente da produção nacional. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os três grandes grupos de atividades investigadas.

(A) Atividades agropecuárias, florestais e aquícolas, compreendendo produção vegetal e animal, exploração de recursos florestais e criação de organismos aquáticos em ambientes controlados.
(B) Atividades industriais, comerciais e financeiras, abrangendo transformação de matérias-primas, distribuição de mercadorias e operações bancárias.
(C) Atividades exclusivamente agrícolas, industriais e de transporte, com prioridade para estabelecimentos exportadores.
(D) Atividades minerárias, energéticas e comerciais, independentemente de vínculo com a produção rural.
(E) Atividades relacionadas somente à agricultura mecanizada, à pecuária intensiva e à pesca marítima extrativa.